

Panorama & Leite



Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Bairro Dom Bosco

36038-330 Juiz de Fora/MG Telefone: (32) 3311-7494 Fax: (32) 3311-7499

e-mail: sac@cnpgl.embrapa.br

home page: http://www.cnpgl.embrapa.br

Coordenação geral

Kennya Beatriz Siqueira Rosangela Zoccal

Equipe técnica

Kennya Beatriz Siqueira, Engenheira de Alimentos, D.Sc. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite Rosangela Zoccal, Zootecnista, M.Sc. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite Eduardo da Silva Mercês - Estudante de Economia da UFJF Marielli Cristina de Pinho - Estudante de Economia da UFJF

Ficha técnica

Supervisão editorial: Kennya Beatriz Siqueira Normalização bibliográfica: Inês Maria Rodrigues

Capa: Adriana Barros Guimarães Colaboração: Pedro Gomide

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n-9.610).

CIP-Brasil – Catalogação-na-publicação Embrapa Gado de Leite

Panorama do Leite – Ano 6, n. 65 (abr/2012) - . . – Juiz de Fora : Embrapa Gado de Leite, 2012 – .

Boletim eletrônico mensal.

Coordenadores: Kennya Beatriz Siqueira e Rosangela Zoccal

1. Leite e Derivados. 2. Conjuntura. 3. Custos de produção. I. Siqueira, K. B. II. Carneiro, A. V.

CDD 338.1





Sumário

1. ICPLeite/Embrapa teve alta de 0,93% em junho de 2012	01
2. Balança comercial de produtos lácteos do Brasil	05
3. A indústria de sorvetes no Brasil	09
4. Poder de compra do leite	11



ICPLeite/Embrapa teve alta de 0,93% em junho de 2012

Alziro Vasconcelos Carneiro- Analista da Embrapa Gado de Leite Lorildo Aldo Stock-Analista da Embrapa Gado de Leite Luciana C. de A. Negri - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF

No mês de junho deste ano o ICPLeite/Embrapa, índice que mede a variação no custo de produção do leite, foi 192,01. Este valor indica que em junho o ICPLeite/Embrapa teve alta de 0,93% comparado ao mês anterior. Este resultado mantém a sequência de aumento nos preços dos insumos utilizados nos sistemas de produção de leite iniciada em novembro de 2011. No ano de 2012, o ICPLeite/Embrapa já aumentou 6,30%. A Figura 1 ilustra a evolução do índice nos últimos 12 meses. A base, igual a 100, refere-se ao mês de abril de 2006.

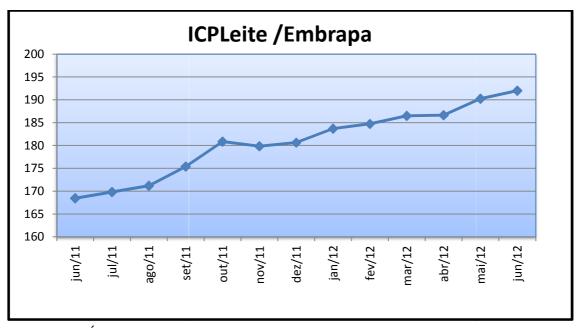


Figura 1. Evolução do Índice de custo de produção de leite - ICPLeite/Embrapa - no período de junho/2011 a junho/2012. Base: abr./2006 = 100.

Na Tabela 1 é apresentada a estrutura de ponderação para o cálculo do ICPLeite/Embrapa, e as variações percentuais calculadas para o mês de junho/12 e o acumulado para o ano de 2012. A metodologia completa está disponível na edição 21 do Panorama do Leite em http://www.cileite.com.br/panorama/edicao21.html.



Tabela 1. Estrutura de ponderação do índice do ICPLeite/Embrapa e variações percentuais de junho/2012 em relação a maio/2012, e o acumulado no ano (últimos 12 meses).

	Variação (%)			
Índice geral e grupos	Pesos	Junho/12	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
ICPLeite/Embrapa	100,00	0,93	6,30	13,98
Mão de obra	8,49	0,38	11,85	15,22
Produção e compra de volumosos	21,03	0,76	1,72	18,13
Concentrado	57,54	1,22	6,57	10,91
Sal Mineral	2,24	-0,10	4,89	15,79
Sanidade	4,40	0,55	13,20	25,14
Qualidade do leite	1,21	0,84	6,41	20,29
Reprodução	1,50	0,21	23,50	33,79
Energia e combustível	3,57	-0,02	3,58	9,16

Variações do ICPLeite/Embrapa em junho de 2012

Em junho o *ICPLeite/Embrapa* foi 192,01 ante 190,24 em maio de 2012, ou seja, houve uma variação positiva de 0,93% em relação aos preços praticados no mês de maio. Neste mês, dois grupos de insumos apresentaram deflação. Observou-se uma leve desvalorização nos preços dos insumos que compõem os grupos *Sal mineral*, de 0,10%, e *Energia e combustível*, de 0,02%. Os demais grupos tiveram variação positiva. A maior ocorreu no grupo *Concentrado* com 1,22%, vindo em seguida *Qualidade do leite*, de 0,84%, *Produção e compra de volumosos* com alta de 0,76%, *Sanidade*, 0,55%, *Mão de obra*, com 0,38% e, finalmente, *Reprodução*, com 0,21%.

A alta em *Concentrado* foi impulsionada, principalmente pelo aumento no preço da ração, farelo de soja, caroço de algodão e farelo de trigo. O grupo *Produção e compra de volumosos* teve alta devido à variação nos preços dos fertilizantes.



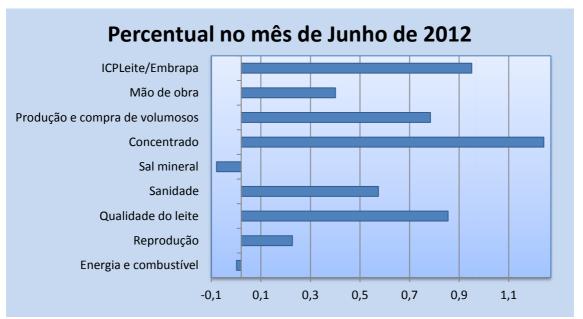


Figura 2. Variações percentuais do índice de custo de produção de leite, geral e por grupos, no mês de junho de 2012 em relação a maio de 2012.

Variação do ICPLeite/Embrapa em 2012

O ICPLeite/Embrapa acumulado no ano de 2012, foi 6,30%. Na Figura 3 é possível observar as variações nos preços dos insumos por grupos que compõem o índice. O grupo *Reprodução* foi o que apresentou maior alta no período. No entanto, vale recordar que apesar da alta nos preços dos insumos que compõem este grupo, o impacto na ponderação para cálculo do ICPLeite/Embrapa é baixo.

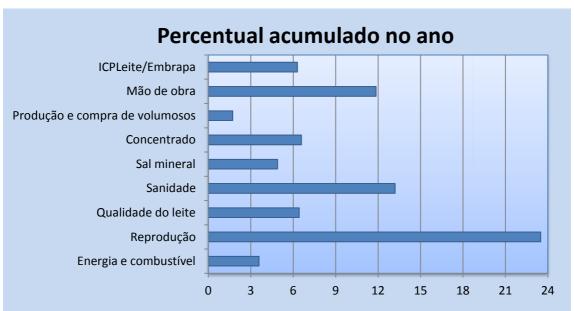


Figura 3. Variações percentuais do Índice de Custo de Produção de Leite, geral e por grupos, acumulado em 2012.



Variação do ICPLeite/Embrapa nos últimos 12 meses

O ICPLeite/Embrapa acumulado nos últimos 12 meses foi 13,98%. Na Figura 4 é possível visualizar as variações de preços ocorridas nos grupos de insumos que compõem o índice. Durante o período de junho de 2011 a junho de 2012 todas os grupos de insumos que compõem o ICPLeite/Embrapa tiveram inflação. As variações foram: *Reprodução*, com alta de 33,79%; *Sanidade*, 25,14%; *Qualidade do leite*, 20,29%; *Produção e compra de volumosos*, 18,13%; *Sal mineral*, 15,79%; *Mão de obra*, 15,22%; *Concentrado*, 10,91% e *Energia e combustível*, 9,16%.

No grupo de insumos *Reprodução*, onde se observa uma maior alta acumulada, a inflação foi consequência de realinhamentos ocorridos nos preços do sêmen. Em *Sanidade*, foi devido a alta nos preços de medicamentos de uso veterinário. No grupo *Qualidade do leite, a maior* variação de preços foi nos detergentes utilizados para higienização dos tanques de armazenagem e ordenhadeiras mecânicas. Em *Produção e compra de volumosos*, a variação foi devido ao aumento nos preços dos insumos utilizados para a produção de silagem, e para manutenção de canaviais e pastagens, tais como adubos, herbicidas e sementes. Em *Sal mineral*, a variação foi consequência de alta nos preços de sal comum e de ingredientes que participam da formulação da mistura mineral. No caso da *Mão de obra*, a alta foi fortemente influenciada pelo reajuste do salário mínimo ocorrido no inicio de 2012. No grupo de insumo *Concentrado* nota-se que vem ocorrendo realinhamentos nos preços dos principais ingredientes que compõem a ração de vacas leiteiras, principalmente milho e farelos de trigo, soja e algodão, assim como da poupa cítrica. Vale ressaltar que neste período o farelo de soja valorizou mais de 60%. Em *Energia e combustível*, a alta acumulada foi decorrente dos realinhamentos que tem ocorrido nos preços de energia elétrica rural e combustíveis.

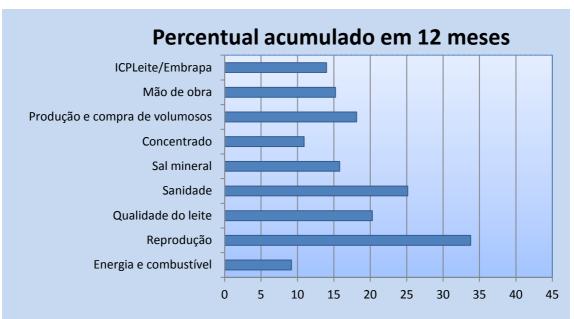


Figura 4. Variações percentuais do índice de custo de produção de leite, geral e por grupos, acumulado nos últimos 12 meses.



Balança comercial de produtos lácteos do Brasil

Rosangela Zoccal - Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite Letícia de Almeida Barroso - Estudante de Economia da UFJF

Para o agronegócio do leite, o comércio com o exterior desempenha um papel importante. É possível notar que a dependência se mostra maior em relação aos produtos que importa de outros países, se comparado com a quantidade de produtos que exporta para outros lugares do mundo. A Tabela 1 mostra a quantidade de produtos lácteos que o Brasil comercializou no mercado internacional nos anos de 2011 e nos seis primeiros meses de 2012.

Tabela 1. Importação e Exportação de produtos lácteos nos anos de 2011 e 2012*

Produto	Importação (mil kg)		Exportação (mil kg)		
	2011	2012*	2011	2012*	
Leite in natura	14.459	9.361	107	31	
Leite em pó	85.946	46.321	1.217	75	
Iogurte	0	0	44	36	
Soro de leite	22.774	12.642	30	26	
Manteiga	867	3.018	1.892	194	
Queijos	37.388	15.753	3.159	1.353	
Total	161.434	87.095	6.449	1.715	

Fonte: Sistema Alice/ MDIC

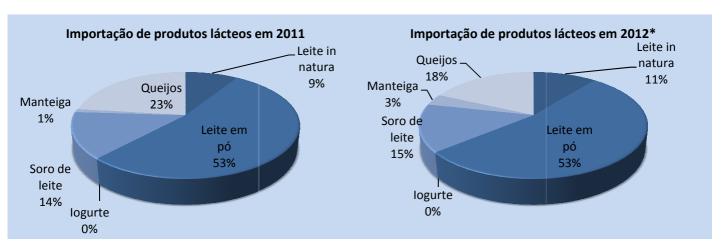
O volume total de produtos importados pelo Brasil no ano de 2011 foi de 161.434.000 Kg, e das exportações no mesmo ano correspondem a um valor total de 6.449.000 Kg. No primeiro semestre de 2012, a quantidade importada foi de 87.095.000 Kg e a exportada de 1.715.000 Kg. As importações representaram 25 vezes o volume exportado em 2011 e 50 vezes o volume em 2012. Há, portanto, uma perceptível desigualdade entre a quantidade de produtos que o país importa e a quantidade que exporta, tornando o Brasil um grande importador de lácteos para atender a demanda interna desses produtos.

No Figura 1 é mostrada a importância de cada produto no mercado internacional. Em 2011, as importações de leite em pó representaram 53% do total, seguido pelos queijos, que são 23%. O soro de leite foi o terceiro produto mais importado, com 14%, seguido pelo leite *in natura* com 9%. A importação de manteiga foi apenas 1% do total, e o iogurte não teve representatividade nesse ano.

Entre janeiro e junho de 2012, o leite em pó também representou 53% do total, seguido pelos queijos, com 18%, o soro de leite 15% e o leite *in natura* 11%. A manteiga teve um aumento representativo e passou para 3% do total dos produtos lácteos que entraram no País.

^{*} Dados correspondentes aos meses de janeiro a junho de 2012



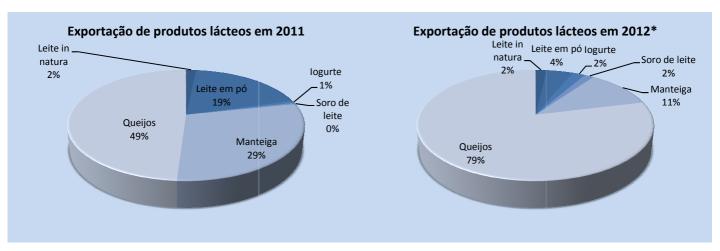


Fonte: Sistema Alice/ MDIC

Figura 1. Importação de produtos lácteos em 2011 e 2012*.

No Figura 2 é possível observar os produtos exportados. Os queijos foram a principal exportação do Brasil em 2011, sendo quase metade de tudo que foi exportado, 49%. A manteiga foi outro produto bastante significativo, chegando a 29% do total, seguido pelo leite em pó, com 19%. O leite *in natura* representou apenas 2% e o iogurte apenas 1%, enquanto o soro de leite não teve representatividade nesse ano.

As exportações do ano de 2012 mostradas no gráfico ocorreram entre janeiro e junho do ano corrente. Os principais produtos vendidos pelo Brasil foram novamente os queijos, que representam até então 79% das exportações, seguido pela manteiga, com 11%. O leite em pó está com a representatividade de 4%, enquanto o leite *in natura*, o iogurte e o soro de leite representam 2% do total cada um.



Fonte: Sistema Alice/ MDIC

Figura 2. Exportação de produtos lácteos em 2011 e 2012.

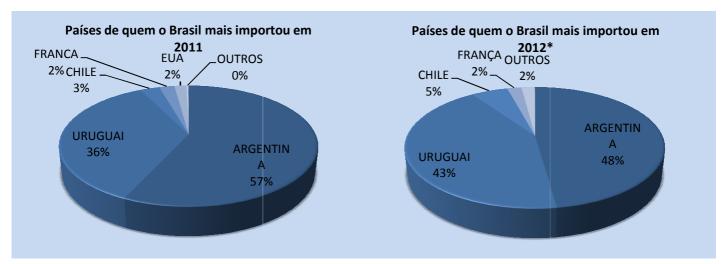
^{*} Dados correspondentes aos meses de janeiro a junho de 2012

^{*} Dados correspondentes aos meses de janeiro a junho de 2012



Em relação aos países de quem o Brasil mais importou produtos lácteos, em primeiro lugar está a Argentina, que é responsável por 57% do total, seguida pelo Uruguai com 36%. O Chile foi responsável por 3% das importações brasileiras, e a França e EUA foram responsáveis por 2% cada um, em 2011, como se observa no Figura 3.

No ano corrente de 2012, a Argentina também lidera a origem da importação brasileira de produtos lácteos, com 48%, seguida novamente pelo Uruguai, que representa 43% desse total. Até o presente momento o Chile é responsável por 5% das importações brasileiras, a França por 2%, e outros países pelos 2% restantes.



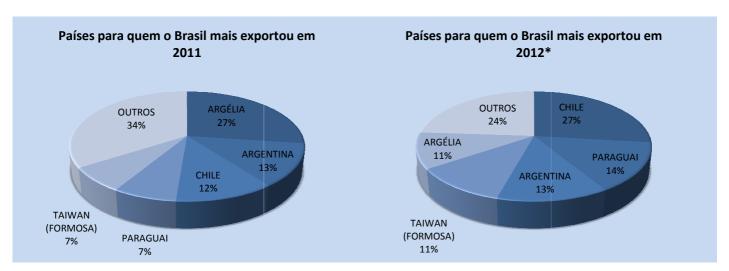
Fonte: Sistema Alice/ MDIC

Figura 3. Origem das importações brasileiras em 2011 e 2012 * Dados correspondentes aos meses de janeiro a junho de 2012

As exportações brasileiras abrangem uma gama de países quando comparada com as importações, ou seja, o Brasil vende para diversos países, enquanto as compras vieram principalmente de dois países, Argentina e Uruguai. O principal país para onde o Brasil exportou produtos lácteos em 2011 foi a Argélia, que representou o destino de 27% do total de produtos lácteos brasileiros comercializados, seguida pela Argentina, com 13% e do Chile, com 12%. Paraguai e Taiwan foram compradores de 7% cada um, ao passo que os 34% restantes das exportações brasileiras se destinaram a outros 20 países.

Em 2012, até junho, o Chile veio em primeiro lugar, sendo assim responsável por ser consumidor de 27% das exportações brasileiras, o Paraguai está mais atrás, com 14%, seguido da Argentina com 13%. Taiwan e Argélia representam 11% cada uma, e os 24% restantes foram destinados a outros 10 países que não os citados.





Fonte: Sistema Alice/ MDIC

Figura 4. Destinos das exportações brasileiras em 2011 e 2012 * Dados correspondentes aos meses de Janeiro a Junho de 2012

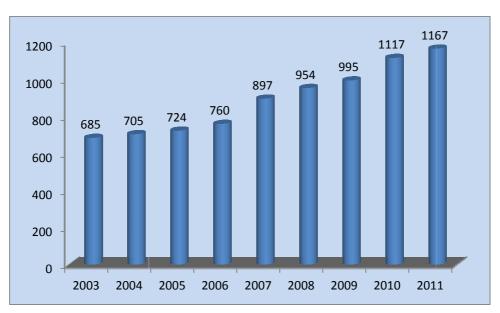


A indústria de sorvetes no Brasil

Kennya Beatriz Siqueira – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite Alziro Vasconcelos Carneiro - Analista da Embrapa Gado de Leite

Apesar de ter se estabelecido como a sexta maior economia do mundo, os padrões de consumo do Brasil ainda estão muito aquém dos padrões dos países desenvolvidos, principalmente no que se refere a derivados lácteos de alto valor agregado. De acordo com o IDFA (2011), nos Estados Unidos, por exemplo, o consumo *per capita* de sobremesas lácteas à base de leite (incluindo sorvete) está em torno de 20 litros/pessoa/ano. Desse total, 61,60% refere-se ao sorvete normal, 26,75% é de sorvete *light*, 3,36% é de iogurte congelado e 8,29% são de outras sobremesas à base de leite.

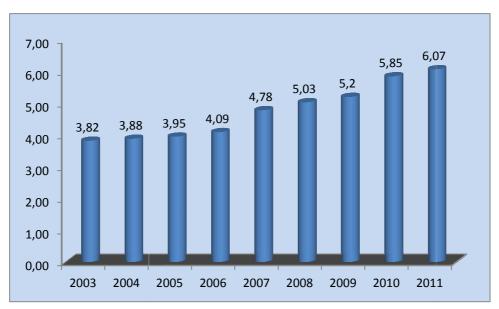
No Brasil, o consumo de sorvete está crescendo ao longo dos anos (Figura 1). Conforme dados da Abis (2012), o brasileiro consumiu 1,1 bilhões de litros de sorvete em 2011, alcançando um crescimento de 70,36% em 8 anos. No entanto, o consumo *per capita* ainda é baixo, como mostra a Figura 2.



Fonte: Abis (2012).

Figura 1. Consumo total de sorvetes no Brasil (em milhões de litros)

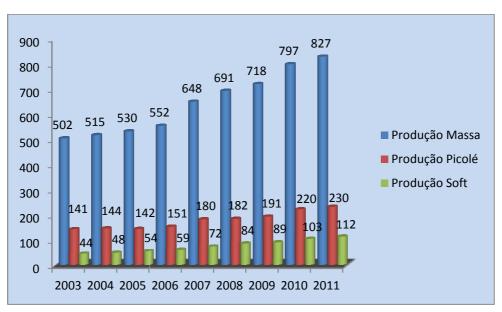




Fonte: Abis (2012).

Figura 2. Consumo per capita de sorvete no Brasil (em litros/ano).

O consumo *per capita* de sorvete no Brasil cresceu 58,90% entre 2003 e 2011. Entre as variáveis que afetaram este aumento está o aumento da renda da população brasileira, a qual incorporou novos hábitos de consumo e também as inovações neste mercado. Os sorvetes mais consumidos no País são os sorvetes de massa, que respondem por 71% desse mercado, conforme mostra a Figura 3.



Fonte: Abis (2012).

Figura 3. Distribuição da produção de sorvetes no Brasil (em milhões de litros).

No entanto, cada brasileiro ainda toma, em média, 6,07 litros de sorvete/ano, o que está bem longe do padrão de consumo de países europeus e norte-americanos.



Poder de compra do leite

Alziro Vasconcelos Carneiro- Analista da Embrapa Gado de Leite Luciana C. de A. Negri - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF

Litros de leite necessários para comprar insumos e servicos utilizados na pecuária de leite.

Insumos / Serviços	Litros de leite necessários			
\$	ABR/12 a R\$0,88*	MAI/12 a R\$0,89*	JUNH/12 a R\$0,87*	
Vaca em lactação (+12 litros)	3941	3621	3916	
Diarista	46,6	44,0	47	
Ração para vaca lactação (saco 50kg)	37,7	38,4	40	
Farelo de algodão (saco 50kg)	41	44	47	
Sal comum (saco 25kg)	13,1	12,8	13	
Neguvon	29,4	28,6	27	
Tintura de iodo a 10% (litro)	27,0	26,5	26	
Remédio mastite (mastilac)	4,9	4,9	5,0	
Vacina Aftosa (dose)	1,5	1,4	1,3	
Uréia pecuária	57	62	63	
Sulfato de amônia (sc de 50 kg)	52	56	58	
Detergente alcalino (limpeza ordenhadeira)	34	32	30	
Óleo diesel (litro)	2,3	2,3	2,4	

^{*} Preço médio do leite pago ao produtor